

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
 Data: 09/06/2011

Paraná - Produtos da Pecuária e Insumos: preços médios nominais mensais recebidos e pagos pelos produtores, maio de 2010 e 2011

Produtos & Preços	Maio (2011)	Maio (2010)	Var.% (2011/2010)
Produtor			
Boi gordo (@)	95,11	74,88	27,02
Suino raça(kg)	2,15	2,07	3,86
Frango vivo (kg)	1,69	1,40	20,71
Ovo Branco Grande (30 dz)	39,72	35,59	11,6
Leite	0,76	0,73	4,11
Milho (Sc 60 kg)	23,22	13,73	69,12
Soja (Sc 60 kg)	40,38	31,48	28,27
Atacado			
Milho (Sc 60 kg)	26,36	16,34	61,32
Farelo de Soja (t)	595,11	530,88	12,99

Fonte: SEAB-PR - DERAL/DEB

Frango de corte

Paraná - Frango de Corte: preços médios nominais nos 3 níveis do mercado, em 2010 e 2011

Período	Produtor (R\$/Kg)	Atacado (R\$/Kg)		Varejo (R\$/Kg)	
		Fr. Resft.	Fr. Cong.	Fr. Resft.	Fr. Cong.
2011					
Janeiro	1,75	3,36	3,53	4,58	4,23
Fevereiro	1,77	3,16	3,36	4,59	4,10
Março	1,82	3,05	3,31	4,67	4,20
Abril	1,74	2,99	3,28	4,52	4,3
Maio	1,69	2,95	3,22	4,27	4,14
2010					
Janeiro	1,58	2,59	2,69	3,78	3,71
Fevereiro	1,59	2,58	2,72	3,49	3,16
Março	1,53	2,59	2,79	3,85	3,42
Abril	1,44	2,68	2,80	3,77	3,81
Maio	1,40	2,66	2,71	3,83	3,85

Fonte: SEAB-PR – DERAL/DEB

- Mercado

No Paraná o frango vivo ao produtor fechou o mês de maio com preço médio de R\$ 1,69/kg, 2,87% abaixo do valor médio de abril (R\$ 1,74/kg), porém 20,7% maior que em igual mês de 2010. No atacado e varejo, os preços de maio também apresentaram-se menores que aqueles praticados em abril.

O preço médio do milho no atacado, em maio, situou-se em R\$ 26,36/sc de 60 kg, 69,32% acima do valor médio praticado em igual mês de 2010. Para o farelo de soja, a situação também foi de elevação, porém em índice menor, 12,99% acima daquele vigente em maio de 2010.

Segundo o Avisite, o preço médio do frango vivo no granja, em maio foi de R\$ 1,60/kg, ligeiramente superior ao praticado em maio de 2010 (R\$ 1,40/kg), mas bem inferior aos vigentes nos demais meses de 2011: abril (R\$ 1,79, março (2,03), fevereiro (2,01) e janeiro (R\$ 1,96).

Segundo posição desta fonte de informações: “É oportuno notar, de toda forma, que o aviltamento enfrentado pelo frango não é ocorrência inédita - acontece em maior ou menor escala em todo o pico de safra da carne bovina, registrado sazonalmente entre os meses de maio e junho de cada ano. Assim, por exemplo, no ano passado maio também foi encerrado com o menor preço do ano e com uma cotação 15% menor que a registrada na abertura do exercício. É verdade que, neste ano, a situação está pior, visto que o valor de encerramento do mês ficou mais de 25% aquém daquele registrado no início do exercício. Mas isso ocorreu porque o setor com certeza esqueceu que este é um momento de baixos preços e, de maneira absolutamente imprópria, aumentou a produção do período.”

Ovos

Paraná - Ovos tipo grande: preços médios nominais nos 3 níveis do mercado, em 2010 e 2011.

<i>Período</i>	<i>Ao Produtor (R\$/ cx 30 dz)</i>	<i>Atacado (R\$/ cx 30 dz)</i>	<i>Varejo (R\$/Dz)</i>
2011			
Janeiro	35,09	36,81	2,30
Fevereiro	37,23	40,57	2,32
Março	38,35	44,52	2,63
Abril	44,14	50,09	2,85
Maio	39,72	46,68	2,59
2010			
Janeiro	29,83	37,12	2,19
Fevereiro	32,85	42,15	2,18
Março	38,53	44,42	2,40
Abril	37,02	41,90	2,4
Maio	35,59	43,11	2,31

Fonte: SEAB-PR – DERAL/DEB

Mercado -

No Paraná o preço do ovo tipo grande ao produtor atingiu em maio o valor médio de R\$ 39,72/cx de 30 dúzias, 10,01% acima do obtido em abril (R\$ 44,14) e 11,60% maior que o valor de igual mês de 2010 (R\$ 35,59).

No atacado, o preço terminou em R\$ 46,68/cx de 30 dúzias, 6,8% menor que o de abril (R\$ 50,09) e 8,3% maior que o preço de igual mês de 2010 (R\$ 43,11/cx 30 dúzias). No varejo o preço médio de maio atingiu R\$ 2,59/dúzia, 9,12% menor que o de abril (R\$ 2,85) e 12,12% maior que o de igual mês de 2010 (R\$ 2,31).

Assim como para avicultura de corte, o fator que preocupa o setor de avicultura de postura é o preço dos dois principais insumos, milho e farelo de soja, que no atacado têm sofrido elevações expressivas..

Segundo o Avisite, o preço ovo tipo Extra no atacado em maio foi de R\$ 43,08/caixa de 30 dúzias, 10,12% maior que o praticado em igual mês de 2010 (R\$ 39,12), sendo que dentre os preços de 2011, somente superou o preço médio de janeiro (R\$37,08), ficando abaixo dos valores dos demais meses: abril (R\$ 52,88), março (R\$ 49,08) e fevereiro (R\$ 49,08).

Para esta fonte de informação: “Praticamente todos os ganhos obtidos pelo ovo no decorrer de 2011 se perderam no decorrer do mês de maio - aquele que, comercialmente falando, sempre foi considerado o segundo melhor do ano. E a reativação, quando ocorreu, chegou tardiamente.”

FATOS DA CONJUNTURA

1 - Rússia proíbe importações de carne de 89 empresas brasileiras

Proibição ocorre para três estados: MT, RS e PR. Produtos não atendem ao padrão russo, diz governo à agência Interfax. Rússia, um dos maiores importadores de proteínas do Brasil, anunciou nesta quinta-feira (2) que a partir do próximo dia 15 estarão proibidas as importações de carne e produtos de carnes de 89 empresas de três estados brasileiros: Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Paraná.

De acordo com Alexei Alexeyenko, porta-voz do órgão para segurança alimentar no país, os produtos não atendem ao padrão russo, diz a agência de notícias russa Interfax. "Com a decisão, expressamos nossa desconfiança com relação aos serviços veterinários destes estados, que não puderam garantir o cumprimento dos requisitos", afirmou Alexeyenko. A inspeção realizada este ano no Brasil revelou várias deficiências no funcionamento dos serviços veterinários do país sul-americano, apontou o porta-voz em declarações à agência.

São 23 empresas do Mato Grosso (16 delas produtoras de carne bovina), 27 do Rio Grande do Sul (10 que produzem carne de frango) e **39 no Paraná (16 delas produtoras de carne de frango e 11 de carne suína).**

Antes da proibição, havia 236 empresas brasileiras exportando carne à Rússia. "Essencialmente, o embargo é um voto de não-confiança nos serviços veterinários destes estados, que não foram capazes de introduzir um sistema para atender os requerimentos da União Alfandegária", disse Alexeyenko, de acordo com a agência. O porta-voz acrescentou que mais de 260 carregamentos de carne desses produtores continham parasitas e bactérias de diferentes tipos.

Em 2010, o produto brasileiro respondeu por 35%, ou 215 mil toneladas, das importações de carne suína da Rússia; 45%, ou 269 mil toneladas de carne bovina; e 19%, ou 121 mil toneladas, das de carne de frango, segundo os dados do Instituto de Marketing Agrícola de Rússia

Produtores pedem ação do governo - Os presidentes da União Brasileira de Avicultura (Ubabef), Francisco Turra, e da Associação Brasileira das Empresas Produtoras e Exportadoras de Carne Suína (Abipecs), Pedro de Camargo Neto, solicitaram nesta quinta-feira (2) ao ministro da Agricultura, Wagner Rossi, medidas urgentes com relação à decisão do governo da Rússia.

Em nota, as entidades informaram que "foram informados que todo o staff do ministério será mobilizado para reverter a suspensão anunciada pelo Serviço Veterinário e Sanitário Russo".

Segundo a Ubabef, em 2010 foram exportadas 144,3 mil toneladas de carne de frango para a Rússia, com receita de US\$ 249,5 milhões. Até abril deste ano, a Rússia importou 29,7 mil toneladas de frango brasileiro, com receita de US\$ 53 milhões.

Fonte: Do G1 - Globo, com informações de agências internacionais* - *Com informações da Reuters e da EFE - 02/05/2011

2 - "Ruptura não faz sentido"

Na avaliação do presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado Paraná, Sindiavipar, Domingos Martins, a atitude dos russos pegou o setor de surpresa. "Não tem sentido esta ruptura unilateral. Temos que nos informar com o próprio Ministério da Agricultura para ver a veracidade e tentar entender os motivos desta decisão", considerou no início da tarde de ontem, quando nem o Ministério da Agricultura havia se manifestado oficialmente. Martins não soube precisar qual o peso da Rússia para o mercado avícola paranaense, mas lembrou que os abatedouros

de aves do Estado exportam para mais de 120 países e não há nenhum problema que justifique um embargo. "Se vamos deixar de exportar um quilo ou um milhão, não sei, mas reduzir as exportações é sempre ruim", disse.

Números: 121 mil toneladas de carne de frango foram exportadas pelo Brasil à Rússia no ano passado. 215 mil toneladas de carne suína foram exportadas pelo País aos russos em 2010.

Fonte: O Diário do Norte – 03/06/2011

3 - Avicultura enfrenta bloqueio com faturamento em alta

Suinocultores devem abater 10% das matrizes para evitar queda nos preços. A avicultura enfrenta a crise comercial diante da Rússia com menos preocupação que a suinocultura e a própria bovinocultura.

O faturamento das exportações de frango do Paraná foi 25% maior em abril na comparação com o mesmo mês de 2010, conforme o sindicato das indústrias do setor, o Sindiavipar. Isso porque o preço médio subiu 19,9% e o volume, 4,2%.

Assim, a receita passou de US\$ 141,9 milhões em abril de 2010 para US\$ 177,3 milhões em abril último. O embargo russo pode abater as exportações em 3%. O preço médio do frango subiu 19,9% no último ano, passando de US\$ 1.657 para US\$ 1.988/tonelada embarcada. A especialização cada vez maior garante maior valor ao produto brasileiro, avalia o presidente do Sindiavipar, Domingos Martins.

O Paraná exporta atualmente para 120 países. O maior consumidor externo das aves do estado é a Arábia Saudita.

Fonte: Gazeta do Povo – Caminhos do Campo – 07/06/2011

4 - Exportação para a Rússia em 2009 e 2010

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO AGRONEGÓCIO para a FEDERAÇÃO RUSSA - 2009 e 2010

	Jan-Dez/2010		Jan-Dez/2009		Var.% 10/09
	Valor (US\$)	Peso (kg)	Valor (US\$)	Peso (kg)	
	4.064.334.584	4.663.857.654	2.785.477.930	3.503.611.157	45,91%
CARNES	1.999.854.215	684.059.145	1.649.229.689	680.828.327	21,26%
CARNE BOVINA	1.072.609.021	295.176.363	952.812.327	334.068.437	12,57%
CARNE BOVINA in natura	1.023.430.506	284.909.350	910.651.367	327.220.900	12,38%
CARNE BOVINA INDUSTRIALIZADA	443.334	97.304	776.329	176.809	-42,89%
MIUDEZAS DE CARNE BOVINA	48.735.181	10.169.709	41.384.631	6.670.728	17,76%
CARNE DE FRANGO	249.588.664	144.328.247	114.069.572	72.813.865	118,80%
CARNE DE FRANGO in natura	240.875.037	141.729.531	107.529.203	70.472.799	124,01%
CARNE DE FRANGO INDUSTRIALIZADA	8.713.627	2.598.716	6.540.369	2.341.066	33,23%
CARNE DE PERU	23.809.797	7.922.890	12.140.414	5.992.495	96,12%
CARNE DE PERU in natura	22.142.905	7.280.168	11.427.026	5.764.308	93,78%
CARNE DE PERU INDUSTRIALIZADA	1.666.892	642.722	713.388	228.187	133,66%
CARNE SUÍNA	649.165.581	233.983.673	566.773.375	266.523.442	14,54%
CARNE SUÍNA in natura	644.801.357	228.931.377	562.353.803	260.551.560	14,66%
CARNE SUÍNA INDUSTRIALIZADA	0	0	32.830	19.098	-100,00%
MIUDEZAS DE CARNE SUÍNA	4.364.224	5.052.296	4.386.742	5.952.784	-0,51%
DEMAIS CARNES, MIUDEZAS E PREPARAÇÕES	4.681.152	2.647.972	3.434.001	1.430.088	36,32%
DEMAIS CARNES E MIUDEZAS	2.496.334	2.102.375	1.225.442	927.875	103,71%
DEMAIS PREPARAÇÕES DE CARNES	2.184.818	545.597	2.208.559	502.213	-1,07%

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

0**41-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - www.seab.pr.gov.br - andrades@seab.pr.gov.br